

PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS ESCOLARES EM ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO NO MUNICÍPIO DE AQUIRAZ - CEARÁ

Cleber Domingos Cunha da Silva, Maria Amélia Matias da Silva, Jacinto Façanha Bezerra, Raimunda Rosany Bezerra Magalhães Martins, Leolinda Kelly Evangelista Mesquita

Em Aquiraz, município do Estado do Ceará, a Secretaria de Educação ainda não dispõe de um sistema de cadastro das condições socioeconômicas dos escolares matriculados no Atendimento Educacional Especializado (AEE). Objetivo: Conhecer o perfil socioeconômico dos escolares matriculados no Atendimento Educacional Especializado da Secretaria de Educação de Aquiraz, Ceará. Metodologia: Desde abril de 2021 a Secretaria de Educação de Aquiraz iniciou processo de caracterização dos escolares participantes do AEE. Resultados: Até o presente momento foi possível o cadastro de 239 escolares com indicação de AEE. Destes, 174 (72,8%) são do sexo masculino e 65 (26,2%) do sexo feminino. A idade dos matriculados deve a seguinte distribuição: 0 a 4 anos (24; 10,0%), 5 a 9 (111; 46,5%), 10 a 14 (89; 37,2%) e ≥ 15 anos (15; 6,3%). Destes, 93 (38,9%) são naturais do município de Fortaleza, 79 (33,0%) da cidade de Aquiraz, 33 (13,8%) do município de Eusébio, 12 (5,0%) de Horizonte; as demais naturalidades somaram um total de 22 (9,2%) dispersas entre outros municípios do Ceará. Dos matriculados, 50 (20,9%) estão no Ensino Infantil e os demais, 189 (79,1%). Quanto a profissão do responsável, temos: 177 (74,1%) são domésticas, 10 (4,2%) agricultores e 6 (2,5%) autônomos. A fonte de renda familiar dos entrevistados eram: trabalhos informais (97; 40,6%), trabalho formal (67; 28,0%), beneficiadas do INSS (41; 17,2%), pensão alimentícia (6; 2,5%); 28 famílias (11,7%) declararam não ter nenhuma fonte de renda. Conclusão: Os dados obtidos, embora parciais, sugerem real necessidade de suporte econômico por parte dos estudantes e seus familiares. Secretarias como a da Educação, e a do Trabalho e Assistência Social, são pastas administrativas essenciais para o delineamento e a adoção de políticas públicas assistenciais para os escolares. Uma das expectativas dos pesquisadores é de que os resultados obtidos ao término dessa primeira etapa subsidiem os atuais gestores na tomada de melhores decisões.

Palavras-chave: educação especializada. inclusão. direitos humanos.